**CAISAN**

**QUEDAS DO IGUAÇU - PR**

**CÂMARA INTERSECRETARIAL DE**

**SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

**PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

 **2023/2027**



Prefeitura do Município de Quedas do Iguaçu

**Elcio Jaime da Luz**

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS

Secretária: **Tissiane Camila Jakubowski**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

Secretário: **Nilso** **Rodrigues de Godoes**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Secretário: **Sergio Weirich**

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - SMA

Secretário: **Thomaz de Melo**

SUMÁRIO

**1 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

* 1. Histórico...................................................................................................................07
	2. Aspectos físicos e geográficos.................................................................................08
	3. Aspectos populacionais............................................................................................09
	4. Aspetos econômicos.................................................................................................10

**1.2 SAÚDE E NUTRIÇÃO.........................................................................................12**

1.2.1Perfil Nutricional..................................................................................................13

1.1.2 Consumo Alimentar..............................................................................................14

**1.3 EDUCAÇÃO..........................................................................................................15**

1.3.1 Programa Nacional de Alimentação Escolar........................................................15

1.3.1.1 Financiamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar.......................15

1.3.1.2 Aquisição de produtos da Agricultura Familiar.................................................17

**1.4 AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE.......................18**

**1.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA DA FAMÍLIA...............................22**

1.5.1 O Programa Bolsa Família (PBF).........................................................................22

1.5.1.1 Gestão dos benefícios........................................................................................22

1.5.1.2 O Programa Auxílio Gás dos Brasileiros...........................................................23

1.5.1.3 Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços públicos........................24

1.5.2 O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal..........................26

1.5.2.1 Índice de Gestão Descentralizada......................................................................26

1.5.4 Benefícios Eventuais – Modalidade Auxílio Alimentação...................................27

**2 - A CONSTRUÇÃO DO SISAN E SUA CONSOLIDAÇÃO NO MUNICÍPIO**

**DE QUEDAS DO IGUAÇU........................................................................................27**

**3 - AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU.......................................................................................................................30**

3.1 DIRETRIZ 1............................................................................................................32

3.2 DIRETRIZ 2............................................................................................................34

3.3 DIRETRIZ 3............................................................................................................36

3.4 DIRETRIZ 4............................................................................................................40

3.5 DIRETRIZ 5............................................................................................................40

3.6 DIRETRIZ 6............................................................................................................42

**PROPOSTAS APROVADAS NA 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL...................................................45**

REFERÊNCIAS............................................................................................................52

**LISTA DE SIGLAS**

AAOQI - Associação de Agricultores Orgânicos de Quedas do Iguaçu

BC – Benefício Complementar

BET – Benefício Extraordinário de Transição

BPC – Benefício de Prestação Continuada

BPI – Benefício Primeira Infância

BRC – Benefício de Renda de Cidadania

BVF – Benefício Variável Familiar

BVG – Benefício Variável Vinculado à Gestante

CAE – Conselho de Alimentação Escolar

CAISAN – Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional

CGU – Controladoria Geral da União

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

COMSEA – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

COOPERQUEDAS – Cooperativa de Produção, Transformação e comercialização de Quedas do Iguaçu e Região do Paraná

CRAS – Centro de Referência em Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializada em Assistência Social

DERAL – Departamento de Economia Rural

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDR – Instituto de Desenvolvimento Rural

IGD – Índice de Gestão Descentralizada

IGD-M - Índice de Gestão Descentralizada Municipal

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PBF – Programa Bolsa Família

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PROCAD-SUAS – Programa de Fortalecimento Emergencial de Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social.

PSE – Programa Saúde na Escola

SEAB – Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SUS – Sistema Único de Saúde

TAC – Taxa de Atualização Cadastral

TCU – Tribunal de Contas da União

TSEE – Tarifa Social de Energia Elétrica

UBS – Unidade Básica de Saúde

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

VBP – Valor básico a produção

**1 – CONTEXTUALIZAÇÃO**

**1.1 Histórico**

As primeiras ocupações da região oeste do Paraná são originárias do Tropeirismo, que em seu trajeto de Viamão a Sorocaba no estado de São Paulo, organizaram uma base de invernagens nos campos de Guarapuava. No início do século XIX, Alvará Régio, fundou a freguesia de Nossa Senhora do Belém de Guarapuava, permitindo com isso a instalações das primeiras colônias de imigrantes europeus, surgindo os povoados de Laranjeiras do Sul, Pitanga e Imbituva.

A exuberância dos recursos naturais, principalmente a extração da madeira, a favorabilidade do solo à agricultura e formação de pastos, permitiu que a população fosse se expandindo e se concentrando em grandes latifúndios de terras.

Na época da colonização, a região de Campo Novo pertencia à comarca de Guarapuava e posteriormente ao território do Iguaçu cuja capital era Laranjeiras do Sul.

Quando em 1930 a 1932 o estado do Paraná decidiu formar o primeiro núcleo de colonização e povoamento do imenso sertão as margens do Rio Iguaçu, foi realizado um convênio com representantes do Governo Polonês para que a região fosse povoada por imigrantes poloneses, tendo em vista que nesta região havia apenas desbravadores primitivos que requereram áreas de áreas de terra do governo do estado, no lugarejo denominado Boa Vista do São Roque.

Para a vinda dos colonizadores poloneses, foi organizada uma companhia, que recebeu o nome de COMPANHIA MERCANTIL PARANAENSE S/A. Essa companhia com sede em Curitiba foi responsável pela realização do projeto de colonização de nossas terras e pela distribuição de lotes de terra entre os imigrantes, bem como ficou sob sua responsabilidade a assistência econômica e social durante as instalações e começo das atividades na mata nativa. Logo, a colonizadora polonesa iniciou a propaganda sobre a colonização na região, assim foram aparecendo os primeiros imigrantes poloneses, vindos do Rio Grande do Sul. A Colonizadora iniciou a construção de barracões para os imigrantes que aqui estavam. A colônia recebeu o nome de COLÔNIA JAGODA (A opção pelo nome “Jagoda” (fruto), traduzia a esperança dos imigrantes que aqui estavam, de que a semente lançada germinasse e frutificasse, o que felizmente aconteceu). Foram construídas na colônia Jagoda, logo após a compra pela companhia: farmácia, granja, armazém, matadouro, serraria e escola. Ao todo formavam um grupo de 80 famílias.

Os primeiros colonizadores deixaram várias marcas em nosso município. Por exemplo: onde temos a Praça São Pedro, foi o local onde acamparam alguns desbravadores, o Miguel Martins da Luz e o Antônio Gonçalves, hoje considerada a parte central da cidade.

Em 1944 o Grupo Votorantin de São Paulo, havia comprado a colônia com a intenção de construírem fábricas de produtos diversos. Mas logo a Colônia Campo Novo mudou novamente de proprietário, passando a ser Companhia de Papel e Celulose Iguaçu. Nesse período, muitas localidades do Paraná estavam recebendo imigrantes dos mais diversos estados, muitos deles se dirigindo para a região de Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon. A Companhia chegou à conclusão de que a Colônia Campo Novo era pequena e não dispunha de mão de obra suficiente para montar fábricas de celulose por aqui.

Quedas do Iguaçu foi durante muito tempo, distrito administrativo de Laranjeiras do Sul, com o nome de Campo Novo. Foi desmembrado no dia 18 de outubro de 1967, constituindo-se município pela Lei n.º 5.668, e foi oficialmente instalado em 15 de dezembro de 1968. Passou a chamar-se Quedas do Iguaçu, tendo como primeiro Prefeito Municipal o Sr. Pedro Alzides Giraldi.

A formação étnica do nosso povo é predominantemente polonesa, sendo que os italianos aparecem também em número bastante expressivo.

A mudança de nome, Campo Novo para Quedas do Iguaçu, foi em homenagem às quedas de água de Salto Osório, no Rio Iguaçu, desaparecidas com o alagamento da Usina Hidrelétrica de Salto Osório.

* 1. **Aspectos Físicos e Geográficos**

 O Município de Quedas do Iguaçu faz parte da Região Centro Sul do Estado do Paraná, com população de 30.738 habitantes, em 2022, ocupando uma área de 821,503 Km² (Censo 2022). Possui clima do tipo subtropical úmido, mesotérmico, com verões quentes e geadas pouco frequentes, tendo uma tendência de concentração das chuvas nos meses de verão. A região onde a cidade de Quedas do Iguaçu se localiza é de planície, terreno acidentado, topografia suave e altitude em torno de 630 metros com solo mediamente argiloso e fertilidade média. É banhado pelo Rio Iguaçu, onde localiza-se a Usina Hidrelétrica de Salto Osório, situada a 17 km de Quedas do Iguaçu; o Rio Campo Novo atravessa o município, sendo utilizado pela Sanepar para a captação e tratamento da água, que é distribuída para a população de nossa cidade e o Rio Guarani que faz divisa com o município de Três Barras do Paraná, Catanduvas e Guaraniaçu.

No município de Quedas do Iguaçu localiza-se o maior assentamento da América Latina, que buscam o crescimento de uma agricultura familiar através do desenvolvimento sustentável, preservando o meio ambiente e contribuindo com a expansão econômica regional.

Portanto, pode-se afirmar que o município de Quedas do Iguaçu se apresenta como um importante pólo irradiador de desenvolvimento, e integrado às ações governamentais, certamente trará desenvolvimento a toda Região.

**1.3 Aspectos Populacionais**

*FONTE – IBGE, Caderno Ipardes 2023*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| População residente - 2021 | 34.707 | Pessoas |
| Homens - 2010 | 15.397 | homens |
| Mulheres - 2010 | 15.208 | mulheres |
| Domicílios recenseados - 2010 | 10.003 | domicílios |
| Área da unidade territorial - 2022 | 821,503 | Km² |
| Eleitorado - 2022 | 24.640 | Eleitores |
| PIB per capita - 2020 | 37.525 | Reais |
| Matrícula – Educação Infantil - 2022 | 1.538 | Matrículas  |
| Matrícula - Ensino fundamental - 2022 | 3.860 | Matrículas |
| Matrícula - Ensino médio - 2022 | 1.285 | Matrículas |
| Docentes – Educação Infantil - 2022 | 155 | Docentes  |
| Docentes - Ensino fundamental - 2022 | 294 | Docentes |
| Docentes - Ensino médio - 2022 | 174 | Docentes |
| Estabelecimentos de Saúde SUS - 2022 | 15 | estabelecimentos |
| Nascidos vivos - 2021 | 453 | pessoas |
| Receitas orçamentárias Correntes - 2021 | 97.739.353,34 | Reais |
| Despesas orçamentárias Correntes - 2021 | 90.988.411,26 | Reais |
| Fundo de Participação dos Municípios – FPM - 2022 | 35.134.648,68 | Reais |

|  |
| --- |
| **POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO COR/RAÇA - 2010** |
| **COR/RAÇA** | **POPULAÇÃO** |
| **Branca** | 20.006 |
| **Preta** | 1.197 |
| **Amarela** | 454 |
| **Parda** | 8.850 |
| **Indígena** | 98 |
| **Total** | 30.605 |
| *Fonte: IBGE – Censo demográfico – dados da amostra*  *Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 14 de maio e 28 de julho de 2014.* |

**1.2 Aspectos Econômicos**

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 151,3%, passando de R$ 190,1 milhões para R$ 477,7 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado, que foi de 50,0%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,15% para 0,25% no período de 2005 a 2010.



A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Indústria, o qual respondia por 50,5% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 50,5% em 2010, contra 19,6% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial cresceu de 19,6% em 2005 para 24,7% em 2010.

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que aves, bovinos e suínos se destacam.

Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, conforme demonstrado no gráfico que segue:

**1.2 SAÚDE E NUTRIÇÃO**

A transição nutricional tem se evidenciado mundialmente nas últimas décadas, com a presença simultânea de indicadores de déficits nutricionais e das altas prevalências de indivíduos com excesso de peso, especialmente em países em desenvolvimento.

As deficiências de micronutrientes e a desnutrição crônica ainda são prevalentes em grupos vulneráveis da população, como indígenas, quilombolas, crianças e mulheres que vivem em áreas vulneráveis, apesar da redução da desnutrição (BRASÍLIA, 2014).

No Brasil, as doenças e agravos não transmissíveis vêm aumentando, sendo as principais causas de óbitos em adultos, tendo como um dos fatores de maior risco de adoecimento neste grupo, a obesidade. A prevenção e o diagnóstico precoce da obesidade são importantes aspectos para a promoção da saúde e redução de morbimortalidades, não só por ser um fator de risco importante para outras doenças, mas também por interferir na duração e qualidade de vida, considerando ainda implicações diretas na aceitação social dos indivíduos quando excluídos da estética difundida pela sociedade contemporânea (BRASÍLIA, 2006).

É possível observar uma mudança na orientação dos serviços de saúde, rompendo com a hegemonia do cuidado curativo centrado na atenção hospitalar e redirecionando o atendimento para a atenção básica. Assim, são mais valorizadas as estratégias de promoção e de prevenção em saúde, visando evitar o agravamento de situações mórbidas reduzindo a evolução de agravos que possam demandar uma atenção de maior complexidade (BRASÍLIA, 2008).

Em 1990 regulamentou-se o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um instrumento de informação com objetivo de descrever e predizer de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus fatores determinantes, para o planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções.

**1.2.1 Perfil Nutricional**

Perfil nutricional é a ciência de classificação ou hierarquização dos alimentos de acordo com sua composição nutricional por razões relacionadas com a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Atualmente essa ciência está em evidência para informar à população através de normativas, a composição nutricional dos alimentos para que tenham uma alimentação equilibrada de nutrientes e sem excessos de calorias, evitando dessa forma o surgimento de doenças relacionadas ao excesso de peso.

O excesso de peso é mais evidente nos homens com maior rendimento e varia pouco para as mulheres em todas as faixas de renda. O excesso de peso e a obesidade são encontrados com grande frequência, a partir de 5 anos de idade, em todos os grupos de renda e em todas as regiões brasileiras.

GRÁFICO: Percentual de excesso de peso na População segundo o sisvan – dados do ano de 2023

*Fonte: SISVAN WEB, 2023.*

A Pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), utilizada pelo Ministério da Saúde, revelou em 2021 um dado preocupante sobre o **aumento do sobrepeso (57,2%) e da obesidade (22,4%)**, em paralelo com **18,2%** das pessoas tendo consumido 5 ou mais ultraprocessados no dia anterior ao inquérito, **14% consumindo refrigerantes ou sucos artificiais 5 ou mais vezes por semana**, 1 em cada 6 adultos não fazendo nenhuma atividade física, e **66% da população com mais de 3 horas diárias em frente a telas**.

Evidências científicas indicam que o hábito de realizar as refeições em frente à TV ou mexendo no celular ou computador está entre os fatores relacionados ao aumento da obesidade infantil, por encorajar os indivíduos a consumir alimentos de forma excessiva e desatenta, além de ser um fator predominante para o sedentarismo.

**1.1.2 Consumo Alimentar**

É possível verificar uma estreita relação entre a transição nutricional e as mudanças negativas referentes aos padrões alimentares, caracterizada por aumento do consumo de alimentos de origem animal, gorduras, açúcares refinados, alimentos industrializados e relativamente reduzida quantidade de carboidratos complexos e fibras. E, nesse padrão alimentar associa-se a crescente incidência de doenças crônicas não-transmissíveis, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, obesidade e alguns tipos de câncer. Também, não há como desconsiderar as doenças decorrentes da carência calórica e de micronutrientes, como a desnutrição, hipovitaminose A, anemia por carência de ferro e os distúrbios de iodo.

GRÁFICO: MORTALIDADE DE ADULTOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA E DOENÇAS FREQUENTES NOS ÚLTIMOS 4 ANOS.

*Fonte: SIM – Sistema de Mortalidade 2023*

 Os dados apresentados no gráfico acima demonstram a mortalidade nos últimos 4 anos na faixa etária de 30 à 69 anos, considerando prematuros e que entram como meta do provigia para sempre reduzir nos anos consecutivos. As doenças pesquisadas como causa desses índices foram Neoplasias, doenças respiratórias, do aparelho circulatória, metabólicas, endócrinas e nutricionais.

**1.3 EDUCAÇÃO**

**1.3.1 Programa Nacional de Alimentação Escolar**

O PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar é considerado um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo pois, oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Esse programa tem entre seus objetivos, oferecer alimentos que satisfaçam as necessidades nutricionais dos educandos no período em que estão na escola, contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e formar hábitos e práticas alimentares saudáveis nas comunidades local e escolar.

O governo federal repassa através do FNDE, recursos financeiros complementares, em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede pública de ensino.

O crescimento e desenvolvimento infantil está diretamente relacionado ao estado nutricional pois, alterações nutricionais podem influenciar a qualidade de vida e expor a criança a riscos à saúde. O ambiente escolar, sobretudo, o que atende ao público infantil, representa uma estratégia importante para aprimoramento no desenvolvimento e crescimento das crianças, visto que permite promover educação em saúde.

O PNAE é acompanhado e fiscalizado diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), e também pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público.

**1.3.1.1 Financiamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar**

Em 2022, o valor repassado pela União a estados e municípios por dia letivo para cada aluno é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino, conforme descrito abaixo:

* Gastos com merenda escolar - Educação Infantil: R$ 1.393.568,84/ano.
* Gastos com merenda escolar - Ensino Fundamental I: R$ 1.712.007,07/ano.
* Total de gastos com merenda escolar em 2022: R$ 3.105.575,71
* Repasse pelo Governo Federal - FNDE: R$ 354.014,02
* Valor da contrapartida Municipal: R$ 2.751.561,69/ano

O repasse pelo FNDE é feito diretamente aos estados e municípios, com base no Censo Escolar realizado no ano anterior ao do atendimento. No ano de 2022, esse repasse correspondeu a 11,40% dos gastos com merenda escolar, ficando a cargo do município 88,40% do total de gastos.

Do total repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, 30% deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar ([Lei nº 11.947, de 16/06/2009](https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=LEI&num_ato=00011947&seq_ato=000&vlr_ano=2009&sgl_orgao=NI)), medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

São atendidos pelo programa, alunos matriculados em escolas públicas municipais e Centros Municipais de Educação Infantil e alunos do EJA (educação de jovens e adultos).

As unidades educacionais beneficiárias do PNAE em Quedas do Iguaçu:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Escolas | Nº de alunos atendidos | Nº de refeições/dia |
| Escola Municipal Araucária | 137 | 137 |
| Escola Municipal Castelo Branco | 204 | 204 |
| Escola Municipal Cecília Meireles | 189 | 189 |
| Escola Municipal Gralha Azul | 280 | 280 |
| Escola Municipal Jardim Floresta | 91 | 91 |
| Escola Municipal Júlio de Castilhos | 219 | 219 |
| Escola Municipal Pinheirais | 522 | 522 |
| Escola Municipal Primavera | 95 | 95 |
| Escola Municipal Santos Dumont | 366 | 366 |
| Escola Municipal Salto Osório | 125 | 125 |
| Escola Rural Municipal Independência | 127 | 127 |
| Escola Rural Municipal Quintino Bocaiúva | 62 | 62 |
| Escola Rural Municipal Jarbas Passarinho | 68 | 68 |
| Escola Rural Municipal Janete dos Santos | 87 | 87 |
| Escola Rural Municipal Luiz Carlos Prestes | 119 | 119 |
| Escola Rural Municipal Roseli Nunes | 172 | 172 |
| CMEI Anjo da Guarda | 80 | 320 |
| CMEI Criança Feliz | 52 | 208 |
| CMEI Estrela Guia | 103 | 412 |
| CMEI Gabriel Arcanjo | 34 | 136 |
| CMEI Meu Cantinho | 40 | 160 |
| CMEI Pequeno Colibri | 102 | 408 |
| CMEI Pequeno Príncipe | 81 | 324 |
| CMEI Primeiros Passos | 82 | 328 |
| CMEI Ursinho Carinhoso | 61 | 244 |

Total de alunos atendidos: 3.498 alunos diariamente

Total de refeições/dia: 5.403

**1.3.1.2 Aquisição de produtos da Agricultura Familiar**

A Lei nº 11.947 de 16 de junho de 2009 determina que, no mínimo, 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o PNAE deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, incorpora a participação do agricultor familiar como agente e como sujeito necessário para a boa execução do Programa, tornando-o importante membro da cadeia para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional local. Isso resulta no fortalecimento da agricultura familiar com a possibilidade de comercialização de sua produção na alimentação escolar, sendo uma forma de reforçarmos a importância do consumo de alimentos saudáveis, respeitando a cultura alimentar e a produção de alimentos próximo de quem vai consumir diminuindo assim, o desperdício e as perdas pelo transporte a longas distâncias.

Em 2022, o valor da aquisição da agricultura familiar para o PNAE em Quedas do Iguaçu foi de R$ 148.974,04/ano, sendo, portanto, 42,03% em relação ao repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os produtos adquiridos da agricultura familiar em 2022, foram:

* Alface Crespa, Alface Lisa, Almeirão, Acelga Crespa, Beterraba, Brócolis, Cebolinha, Cenoura, Repolho Branco, Salsinha, Chuchu, Couve Manteiga, Pepino Comum, Pimentão Verde;
* Abóbora Cabotiá, Mandioca, Abobrinha Italiana, Batata Doce Roxa;
* Banana Catura, Laranja Pera, Limão Rosa, Ponkan, Melancia, Morgote;
* Ovos de galinha;

**1.4 AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE**

A Secretaria Municipal de Agricultura, abastecimento e Meio Ambiente de Quedas do Iguaçu têm como principal objetivo formular e executar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura e do abastecimento, promovendo a segurança alimentar e nutricional, além de realizar o planejamento operacional e a execução da política de preservação ambiental, estimulando e fomentando as atividades agropecuárias, os sistemas de distribuição e abastecimento dos produtos agropecuários e outras atividades correlatas.

 O Município de Quedas do Iguaçu está localizado no centro-sul paranaense, a 427 km da capital Curitiba, Coordenadas Geográficas: Latitude 25º27'24" Sul e Longitude 52º 54’ 35" Oeste, altitude 562 metros, possui um território de 821,503 km2 e população de 30.605 habitantes (Censo IBGE 2010), sendo 9.618 habitantes que vivem no meio rural (31% da população), destes, a grande maioria são agricultores familiares com área inferior a 50 ha. O IDH é de 0,681 (IBGE 2010) ficando abaixo do valor médio do estado que é de 0,749.

As principais produções do município são bovinocultura de leite e corte, ocupando uma área total aproximada de 36.000 hectares, onde possuem aproximadamente 47.500 cabeças de bovinos, galináceos 104.000, ovinos 3.900, caprinos 1.050 e suínos 14.100, a produção de leite e de 36.204.000 litros/ ano (IBGE, 2021). O município produz ainda: milho 90.900,00 toneladas/ ano em uma área utilizada de 4.700 hectares, soja 84.240,00 toneladas/ano em uma área de 23.400 hectares (IBGE, 2021).

A pecuária de leite merece destaque pelo volume produzido anualmente de 36,204 milhões de litro s anual com rebanho estático de 16.473 cabeças. Certamente é o segmento que mais emprega mão de obra e gera renda aos pequenos e medias agricultores, com renda mensal na propriedade.

O valor básico da produção (VBP) de Quedas do Iguaçu é de R$ 565.475.193,29 (DERAL – Núcleo de Laranjeiras do Sul).

A principal renda econômica do município advém basicamente do setor agropecuário, sendo de fundamental importância a aplicação de recursos nesta área, visando o fortalecimento da economia, sendo que em sua grande maioria são pequenos e médios produtores agropecuários que desenvolvem esta atividade.

A tabela abaixo descreve os dados do levantamento da produção rural do município de Quedas do Iguaçu no ano Base 2021, conforme registros fornecidos pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento - SEAB e do departamento de Economia Rural (DERAL).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PRODUTO** | **UNIDADE** | **ÁREA/REBANHO** | **PRODUÇÃO** | **VALOR**  |
| Soja (1ª safra) | t | 23400 | 84.240,00 | 217.732.600,80 |
| LEITE | Mil L |   | 36.804,96 | 76.554.316,80 |
| FRANGO DE CORTE (AVES DE CORTE) | kg | 836000 | 0,00 | 52.318.666,00 |
| SILAGEM DE MILHO E/OU SORGO | t | 2200 | 70.400,00 | 32.388.928,00 |
| Milho (1ª safra) | t | 2500 | 20.500,00 | 27.955.235,00 |
| Milho (2ª safra) | t | 4090 | 13.169,80 | 18.569.418,00 |
| OVOS DE GALINHA (FECUNDADO) | Dz |   | 1.070.000,00 | 14.584.100,00 |
| GALINHA RECRIA | Cab |   | 0,00 | 14.285.020,00 |
| Trigo | t | 3200 | 7.776,96 | 11.439.908,16 |
| NOVILHAS | Cab |   | 0,00 | 10.137.271,20 |
| BOVINOS (BOI GORDO) | kg | 47500 | 0,00 | 9.298.415,76 |
| SUINOS (para corte) | kg | 14100 | 0,00 | 8.278.380,00 |
| GARROTES | Cab |   | 0,00 | 8.125.568,70 |
| BEZERROS | Cab |   | 0,00 | 7.745.838,80 |
| SUINOS < 2 MESES (leitão p/terminação) | un |   | 0,00 | 6.692.127,00 |
| Feijão (2ª safra) | t | 2160 | 1.339,20 | 5.615.037,94 |
| BEZERRAS | Cab |   | 0,00 | 4.671.446,40 |
| VACA (PARA CORTE) | kg |   | 0,00 | 4.467.546,97 |
| GALINHA CAIPIRA (AVES CAIPIRAS PESO VIVO) | kg | 72000 | 0,00 | 4.431.456,00 |
| MADEIRAS - EM TORA P/LAMINADORA - PINUS | m³ |   | 23.200,00 | 4.191.080,00 |
| MADEIRAS - LENHA | m³ |   | 130.000,00 | 3.777.800,00 |
| Mandioca Consumo Humano | t | 165 | 3.399,00 | 3.772.890,00 |
| ESTERCO DE SUINOS/BOVINOS | t |   | 26.950,00 | 2.837.565,50 |
| Aveia preta | t | 1040 | 1.456,00 | 1.790.880,00 |
| MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA - EUCALIPTO | m³ | 1500 | 18.000,00 | 1.686.060,00 |
| Feijão (1ª safra) | t | 405 | 303,75 | 1.408.185,00 |
| CAMA DE AVIARIO | t |   | 7.660,00 | 975.271,20 |
| OVOS DE GALINHA (PARA CONSUMO) | Dz |   | 216.000,00 | 844.560,00 |
| ERVA-MATE (em folha) | t |   | 540,00 | 825.071,40 |
| MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA - PINUS | m³ | 1000 | 5.800,00 | 767.978,00 |
| VACA (PARA CRIA) | Cab |   | 0,00 | 550.765,60 |
| TILÁPIA | kg |   | 70.000,00 | 500.500,00 |
| Soja (2ª safra) | t | 150 | 186,00 | 482.205,00 |
| GALINHA REPRODUTORA DESCARTE (PESO VIVO) | kg | 61600 | 0,00 | 465.885,00 |
| Fumo | t | 28 | 45,08 | 457.856,37 |
| MEL | kg |   | 24.000,00 | 344.640,00 |
| Mandioca Indústria/Consumo Animal | t | 35 | 584,50 | 291.455,08 |
| Aveia branca | t | 150 | 270,00 | 237.870,00 |
| GALINHA / FRANGO SEMI-CAIPIRA | kg | 3500 | 0,00 | 233.520,00 |
| UVA DE MESA | t | 4 | 40,00 | 228.400,00 |
| BATATA DOCE | t | 6 | 120,00 | 204.000,00 |
| MORANGO (moranguinho) | t | 1 | 22,00 | 200.860,00 |
| OVINOS (PARA CORTE) | kg | 1300 | 0,00 | 198.458,00 |
| LARANJA | t | 10 | 180,00 | 163.485,00 |
| Cana-de-açúcar | t | 40 | 1.476,00 | 147.408,12 |
| MELANCIA | t | 6 | 150,00 | 142.500,00 |
| PESSEGO | t | 3 | 36,00 | 138.600,00 |
| Tomate (2ª safra) | t | 1 | 55,20 | 137.088,10 |
| TRIGUILHO | t |   | 159,00 | 129.664,50 |
| ESTERCO DE POEDEIRA | t |   | 890,00 | 127.278,90 |
| Tomate (1ª safra) | t | 1 | 50,00 | 121.956,50 |
| ALFACE | t | 3 | 60,00 | 118.399,80 |
| CAPINEIRAS (forragem verde p/alimentação animal) | t | 50 | 750,00 | 103.710,00 |
| ABOBORA (seca/madura) | t | 4 | 60,00 | 91.200,00 |
| PESCADO DE ÁGUA DOCE (DE CAPTURA) | kg |   | 8.000,00 | 90.000,00 |
| BANANA | t | 4 | 80,00 | 89.018,40 |
| CAPRINOS (PARA CORTE) | kg | 700 | 0,00 | 84.397,60 |
| CARPA | kg |   | 8.000,00 | 71.280,00 |
| COUVE-FLOR | t | 0,5 | 12,00 | 65.940,00 |
| MILHO VERDE (espiga) | un | 3 | 84.500,00 | 60.840,00 |
| ABACATE | t | 1 | 18,00 | 51.849,00 |
| TANGERINA MONTENEGRINA | t | 2 | 32,00 | 48.640,00 |
| PINHAO | kg |   | 12.000,00 | 47.640,00 |
| MARACUJA | t | 1 | 10,00 | 39.600,00 |
| GOIABA | t | 0,5 | 10,00 | 36.100,00 |
| Arroz de sequeiro | t | 16 | 20,80 | 34.725,60 |
| Alho | t | 1,5 | 3,00 | 34.590,00 |
| UVA VINIFERA | t | 1 | 10,00 | 31.000,00 |
| TANGERINA MURCOTE | t | 1 | 13,00 | 28.210,00 |
| TANGERINA PONKAN | t | 2 | 30,00 | 26.195,40 |
| REPOLHO | t | 1,5 | 45,00 | 25.505,55 |
| PACU | kg |   | 2.000,00 | 24.200,00 |
| PEPINO | t | 1 | 18,00 | 23.956,74 |
| MAMAO | t | 0,5 | 8,00 | 23.440,00 |
| Amendoim (1ª safra) | t | 7 | 6,30 | 22.816,08 |
| PERA | t | 1 | 12,00 | 22.200,00 |
| TRAIRA | kg |   | 2.000,00 | 21.860,00 |
| ALMEIRAO | t | 0,4 | 5,00 | 21.500,00 |
| AMORA (fruto) | t | 0,2 | 2,00 | 21.140,00 |
| CENOURA | t | 0,5 | 15,00 | 19.923,90 |
| FEIJAO-VAGEM | t | 1 | 12,00 | 18.960,00 |
| MORANGA | t | 1 | 20,00 | 18.800,00 |
| RESIDUOS FLORESTAIS | t |   | 5.335,00 | 18.672,50 |
| PROPOLIS | kg |   | 100,00 | 17.596,00 |
| BAGRE | kg |   | 2.500,00 | 17.375,00 |
| JABUTICABA | t | 0,5 | 5,00 | 17.150,00 |
| AMEIXA | t | 0,5 | 5,00 | 16.250,00 |
| BROCOLIS | t | 0,5 | 5,00 | 15.100,00 |
| COUVE | t | 0,3 | 6,00 | 15.000,00 |
| MELAO | t | 0,5 | 5,00 | 14.750,00 |
| RABANETE | t | 0,4 | 4,00 | 14.680,00 |
| TOURO PO (REPROD. P/GADO DE CORTE) | Cab |   | 0,00 | 14.534,15 |
| BETERRABA | t | 0,5 | 10,00 | 14.013,00 |
| SEMENTE DE TRIGO | t |   | 70,00 | 13.293,70 |
| ABOBORA-TETSUKABUTO (KABOTIA) | t | 1 | 10,00 | 10.600,00 |
| CAQUI | t | 0,5 | 5,00 | 10.537,50 |
| CEBOLINHA (cheiro verde) | t | 0,2 | 2,00 | 9.760,00 |
| FIGO | t | 0,1 | 0,70 | 8.701,00 |
| MILHO-PIPOCA | t | 3 | 4,50 | 8.212,50 |
| CHUCHU | t | 0,2 | 6,00 | 7.827,30 |
| CAT-FISH | kg |   | 1.000,00 | 7.440,00 |
| PIMENTAO | t | 0,1 | 3,00 | 7.082,31 |
| Triticale | t | 2 | 4,60 | 6.131,80 |
| Cebola | t | 0,5 | 4,25 | 6.056,25 |
| EQUINOS DE RACA (EQUITACAO, LAZER, ETC) | Cab |   | 0,00 | 5.915,26 |
| LIMAO | t | 0,5 | 5,00 | 5.750,00 |
| ATEMOIA | t | 0,1 | 0,50 | 5.700,00 |
| MANGA | t | 0,1 | 2,00 | 5.160,00 |
| LICHIA | t | 0,1 | 0,50 | 5.080,00 |
| FRAMBOESA | t | 0,1 | 0,20 | 5.040,00 |
| FRUTA DO CONDE | t | 0,1 | 0,50 | 4.650,00 |
| COUVE CHINESA | t | 0,2 | 4,00 | 4.280,00 |
| RUCULA | t | 0,1 | 1,00 | 4.260,00 |
| PIMENTA | t | 0,1 | 1,00 | 3.740,00 |
| ABACAXI | t | 0,5 | 2,00 | 3.640,00 |
| ACEROLA | t | 0,2 | 2,00 | 3.640,00 |
| CARAMBOLA | t | 0,1 | 0,50 | 3.490,00 |
| TAMBACU | kg |   | 400,00 | 3.480,00 |
| ESCAROLA/CHICORIA | t | 0,1 | 2,00 | 3.160,00 |
| BATATA SALSA | t | 0,1 | 1,00 | 3.140,00 |
| NECTARINA | t | 0,1 | 1,00 | 3.080,00 |
| NOZ PECAN | t | 0,1 | 0,20 | 2.898,00 |
| SALSA (SALSINHA) | t | 0,1 | 0,50 | 2.885,00 |
| MUARES | Cab |   | 0,00 | 2.819,71 |
| Batata (1ª safra) | t | 0,5 | 1,50 | 2.671,80 |
| ERVILHA | t | 0,1 | 0,50 | 2.645,00 |
| OVOS DE CODORNA (PARA CONSUMO) | Dz |   | 2.500,00 | 2.500,00 |
| ESPINAFRE | t | 0,1 | 0,50 | 2.425,00 |
| QUIABO | t | 0,1 | 0,50 | 2.390,00 |
| ROMÃ | t | 0,1 | 0,30 | 2.310,00 |
| EQUINOS > 1 ANO (PARA TRABALHO) | un |   | 0,00 | 2.177,12 |
| COENTRO (HORTALICA) | t | 0,1 | 0,50 | 1.960,00 |
| NABO | t | 0,1 | 1,00 | 1.680,00 |
| AZEVEM GRAOS | t | 7 | 4,90 | 1.638,22 |
| BERINJELA | t | 0,1 | 1,00 | 1.560,00 |
| TOMATE CEREJA | t | 0,1 | 0,50 | 1.535,00 |
| INHAME | t | 0,1 | 0,50 | 1.110,00 |
| CERA DE ABELHA | kg |   | 30,00 | 1.077,30 |
| JILO | t | 0,1 | 0,30 | 1.071,00 |
| ABOBRINHA VERDE | t | 0,1 | 1,00 | 1.040,00 |
| LA | kg |   | 400,00 | 988,00 |
| MAXIXE | t | 0,1 | 0,30 | 741,00 |
| SALSAO | t | 0,1 | 0,20 | 446,00 |
| EQUINOS (PARA CORTE) | kg | 500 | 0,00 | 0,00 |
| MATA NATIVA | ha | 8000 | 0,00 | 0,00 |
| PASTAGENS E FORRAGENS | ha | 25000 | 0,00 | 0,00 |
|  |  |  |  | **565.475.193,29** |

* 1. **ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA DA FAMÍLIA**

**1.5.1 O Programa Bolsa Família (PBF)**

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal de transferência direta de renda para famílias em situação de pobreza, onde busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social, contribuindo para o resgate da dignidade e da cidadania dessas famílias (BRASIL, 2023).

* + - 1. **Gestão dos benefícios**

Em junho de 2023, nosso município beneficiou **8.770 com Benefício de Renda de Cidadania (BRC)**, no valor de R$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por integrante, que é destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; **2.806 com Benefício Complementar (BC)**, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros de que trata o inciso I deste parágrafo seja inferior a R$ 600,00 (seiscentos reais), calculado pela diferença entre este valor e a referida soma; **1.730 Benefício Primeira Infância (BPI)**, no valor de R$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos; **2.626 Benefício Variável Familiar (BVF)**, sendo o valor de R$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição gestantes, nutrizes, crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos; **37 Benefício Extraordinário de Transição (BET)**, destinado exclusivamente às famílias que constarem como beneficiárias do Programa Auxílio Brasil na data de entrada em vigor deste inciso, que será calculado pela diferença entre o valor recebido pela família em maio de 2023 e o que vier a receber em junho de 2023. (BRASIL, 2023).

Dessa forma, em junho de 2023, o município de Quedas do Iguaçu teve **3.118** famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, totalizando um investimento de **R$ 2.264.502,00** e um benefício médio de **R$ 726,27** (BRASIL, 2023).

O pagamento do Bolsa Família é operado pela instituição financeira Caixa Econômica Federal (CAIXA), que é responsável pela emissão e entrega dos cartões e pelo atendimento aos beneficiários em seus canais de pagamento: agências, correspondentes lotéricos e correspondentes CAIXA. O município possui, atualmente, 3 canais de pagamento.

**1.5.1.2 O Programa Auxílio Gás dos Brasileiros**

 O Programa Auxílio Gás dos Brasileiros é um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Nosso município teve **434** famílias beneficiadas pelo programa que atualmente paga um benefício no valor médio de R$ 110,00, totalizando um investimento de **R$ 47.306,00**.

 A tabela abaixo apresenta os benefícios, quantidades e valores recebidos nos últimos 3 anos.

|  |
| --- |
| **QUANTIDADES E VALORES TOTAIS DISPONIBILIZADOS** |
|  | **2021** | **2022** | **2023** |
| **Benefício** | Qtd | Valor | Qtd | Valor | Qtd | Valor |
| Auxílio Brasil/Bolsa Família | 754 | 117.456,00 | 2.890 | 527.736,00 | 3.118 | 2.291.981,00 |
| Auxílio Gás | - | - | 360 | 19.080,00 | 469 | 72.387,00 |
| Benefício Extraordinário | - | - | 2.763 | 643.732,00 | - | - |
| Renda Família Paranaense | 60 | 2.953,00 | 50 | 2.439,00 | - | - |
| Auxílio Emergencial | 1.601 | 457.675,00 | - | - | - | - |

* + - 1. **Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços públicos**

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para garantir o acesso de suas crianças e adolescentes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades:

• crianças menores de 7 anos devem cumprir o calendário nacional vacinal e ter acompanhamento do estado nutricional;

• realização do pré-natal pelas gestantes;

• crianças de 4 a 6 anos de idade incompletos devem ter frequência escolar mínima de 60% a cada mês; e

• crianças e jovens de 6 a 18 anos devem ter frequência escolar mínima de 75% das aulas a cada mês (BRASIL, 2023).

1. **Condicionalidades da Educação**

Em março de 2023, Quedas do Iguaçu conseguiu acompanhar **2.781** crianças e jovens entre 4 a 18 anos de idade incompletos, correspondendo a um acompanhamento de **88,2%** na educação. A **média nacional** de acompanhamentoé de **70,0%** (BRASIL, 2023).

Dessa forma, o município possui um acompanhamento da frequência escolar **razoável** e acima da média nacional. É fundamental que o gestor municipal do PBF juntamente com o coordenador municipal do PBF na Educação identifiquem os beneficiários que estejam sem informação de acompanhamento ou com informação desatualizada sobre a escola em que estudam (“não localizados”), orientando às famílias para que informem nas escolas que suas crianças e jovens são beneficiários do PBF e para que atualizem o Cadastro Único quando houver mudança de escola, ou ainda realizando a busca ativa de beneficiários que estejam fora da escola. Também é importante tentar identificar e registrar adequadamente os motivos que levam os alunos com baixa frequência a não cumprirem a condicionalidade, pois a identificação desses motivos deve servir de base para a articulação entre educação, assistência social e saúde para que atuem de forma integrada na superação de eventuais vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias (BRASIL, 2023).

1. **Condicionalidades da Saúde**

Nosso município conseguiu acompanhar no último semestre **4.140** beneficiários(as), correspondendo a uma cobertura de acompanhamento de **76,8%** na saúde. O resultado nacional de acompanhamento foi de **78,8%**, sendo assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde **razoável**. As famílias que devem ser acompanhadas na condicionalidade da saúde são aquelas que possuem crianças de até 7 anos e/ou mulheres gestantes.

É necessário que a equipe da gestão municipal do PBF realize ações de orientação às famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando mudarem de endereço, bem como ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde. Também é importante registrar mensalmente as informações sobre as gestantes identificadas, as quais são elegíveis ao Benefício Variável Vinculado à Gestante (BVG). As informações de descumprimento das condicionalidades de saúde e de situação nutricional devem servir de base para a articulação entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais situações de agravamento de vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias (BRASIL, 2023).

1. **Condicionalidades da Assistência Social**

O descumprimento das condicionalidades pelas famílias beneficiárias implicará em efeitos gradativos, que variam desde uma advertência, passando pelo bloqueio e suspensão do benefício quando o descumprimento é reiterado, até seu cancelamento em casos específicos. Esses efeitos são considerados sinalizadores de possíveis vulnerabilidades das famílias, pois demonstram que elas não estão exercendo seus direitos sociais básicos à saúde e à educação, determinando a priorização dessas famílias no acompanhamento familiar realizado pelas equipes da Assistência Social no município (BRASIL, 2023).

* + 1. **O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal**

O Cadastro Único é o sistema que registra as informações sobre cada família de baixa renda (famílias que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa), identificando seus membros e suas condições econômicas e sociais. O governo federal utiliza os dados desse sistema para conceder benefícios de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros.

Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o planejamento das ações e para a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui em abril 2023:

8.010 famílias inseridas no Cadastro Único;

6.216 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;

5.923 famílias com renda até ½ salário mínimo; e

4.863 famíliascom renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **82,8%**, enquanto que a **média nacional** encontra-se em **81,2%**, isso significa que o cadastro em nosso município está bem **focalizado e atualizado**. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

O PROCAD-SUAS (Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social) foi criado para apoiar municípios, DF e estados na realização das atividades de gestão do Cadastro Único. Em março de 2023, o município de Quedas do Iguaçu recebeu **R$ 29.857,74** de repasse do PROCAD-SUAS. (BRASIL, 2023).

**1.5.2.1 Índice de Gestão Descentralizada**

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para os municípios (IGD-M) mede mensalmente as Taxas de Atualização Cadastral e de Acompanhamento das Condicionalidades de Educação e Saúde com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados às famílias beneficiárias. De acordo com esse índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome faz aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

Os repasses desses recursos são realizados pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do município. Com base no índice **0.83** do IGD-M referente ao mês de **março de 2023,** o repasse realizado ao município de Quedas do Iguaçu foi de **R$ 6.920,07**.

Se o IGD-M do município alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a **1 (um)**, o município receberia **R$ 13.256,50** mensalmente.

Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados ao município em 2023 somam o montante de R$ 6.920,07. Em maio de 2023, havia em conta corrente do município (BL GBF FNAS) o total de **R$ 66.104,31.**

A relação entre os recursos recebidos pelo município e o saldo em conta corrente mostra que o município está com uma execução **muito baixa** dos recursos transferidos pelo IGD-M no último ano.

Os recursos recebidos devem ser aplicados em melhorias da gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família com ações que sejam prioritárias, são tarefas sistemáticas que a gestão local desempenha em conjunto com os responsáveis pela área orçamentária e financeira e pelas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social. (BRASIL, 2023).

**1.5.4 Benefícios Eventuais – Modalidade Auxílio Alimentação**

O município de Quedas do Iguaçu, através do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) distribuiu em média 94 cestas básicas por mês no ano de 2022.

**2 - A CONSTRUÇÃO DO SISAN E SUA CONSOLIDAÇÃO**

Em Quedas do Iguaçu, em 11 de setembro de 2012 pela Lei 897/2012 foi criado o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – Comsea, com caráter consultivo, constituindo-se em espaço de articulação entre o governo municipal e a sociedade civil para a formulação de diretrizes para políticas e ações na área da segurança alimentar e nutricional.

Cabe ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea) estabelecer diálogo permanente entre o Governo Municipal e as organizações sociais nele representadas, com o objetivo de assessorar a Prefeitura do Município de Quedas do Iguaçu na formulação de políticas públicas e na definição de diretrizes e prioridades que visem a garantia do direito humano à alimentação.

Compete ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – Comsea do Município de Quedas do Iguaçu propor e pronunciar-se sobre:

 - As diretrizes da política e do plano municipal de segurança alimentar e nutricional, a serem implementadas pelo Governo;

 - Os projetos e ações prioritárias da política municipal de segurança alimentar e nutricional, a serem incluídos, anualmente, na lei de diretrizes orçamentárias e no orçamento do Município de Quedas do Iguaçu;

 - As formas de articular e mobilizar a sociedade civil organizada, no âmbito da política municipal de segurança alimentar e nutricional, indicando prioridades;

 - A realização de estudos que fundamentem as propostas ligadas à segurança alimentar e nutricional;

 - A organização e implementação das Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional.

Compete também ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) do Município de Quedas do Iguaçu estabelecer relações de cooperação com conselhos municipais de segurança alimentar e nutricional de Municípios da região, o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Paraná e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) do Município de Quedas do Iguaçu será composto por no mínimo 12 conselheiros(as), sendo 2/3 de representantes da sociedade civil organizada e 1/3 de representantes do Governo Municipal, preferencialmente, ou por no mínimo maioria de representantes da sociedade civil organizada.

 - Caberá ao Governo Municipal definir seus representantes incluindo as secretarias afins ao tema da Segurança Alimentar.

 - A definição da representação da sociedade civil deverá ser estabelecida pela Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional ou por meio de consulta pública, entre outros, aos seguintes setores:

- Movimento Sindical, de empregados e patronal, urbano e rural;

 - Associação de classes profissionais e empresariais;

 - Instituições religiosas de diferentes expressões de fé, existentes no Município;

- Movimentos populares organizados, associações comunitárias e organizações não governamentais.

- As instituições representadas no COMSEA devem ter efetiva atuação no município, especialmente, as que trabalham com alimentos, nutrição, educação e organização popular.

 - O COMSEA será instituído através de decreto municipal contendo a indicação dos conselheiros governamentais e não governamental com seus respectivos suplentes.

- Os (as) Conselheiros(as) suplentes substituirão os(as) titulares, em seus impedimentos, nas reuniões do COMSEA e de suas Câmaras Temáticas, com direito a voz e voto.

 - O mandato dos membros representantes da sociedade civil no COMSEA, será de dois anos, admitidas duas reconduções consecutivas.

 - A ausência às reuniões plenárias deve ser justificada em comunicação por escrito à presidência com antecedência de no mínimo três dias, ou três dias posteriores à cessão, se imprevisível a falta.

 - O COMSEA será presidido por um (a) conselheiro (a) representante da sociedade civil, escolhido por seus pares, na reunião de instalação do Conselho.

- Na ausência do Presidente será escolhido pelo plenário presente, um representante da sociedade civil para presidir a reunião.

 - Poderão ser convidados a participar das reuniões do COMSEA, sem direito a

voto, titulares de outros órgãos ou entidades públicas, bem como pessoas que representem a sociedade civil, sempre que da pauta constar assuntos de sua área

de atuação.

Na data de 28 de junho de 2019, a então prefeita do município Sra. Marlene Fátima Manica Revers assina a Lei N° 1.268/2019. Lei que cria então os componentes do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná do Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SISAN, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei n° 11.346, de 15 de setembro de 2006, com o Decreto n° 6.272, de 2007, o Decreto n° 6.273, de 2007, e o Decreto n° 7.272, de 2010, com o propósito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada.

São componentes municipais do SISAN:

– A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, instância responsável pela indicação ao CONSEA Municipal das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como pela avaliação do SISAN no âmbito do município;

– O CONSEA Municipal, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde;

– A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Municipal – integrada por Secretários Municipais responsáveis pelas pastas afetas à consecução da Segurança Alimentar e Nutricional, com as seguintes atribuições, dentre outras:

1. Elaborar, considerando as especificidades locais, o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, observando os requisitos, as dimensões, as diretrizes e os conteúdos expostos no Decreto n° 7.272/2010, bem como os demais dispositivos do marco legal vigente, as diretrizes emanadas da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e do CONSEA Municipal, indicando diretrizes, metas, fontes de recursos e os instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de sua implementação;
2. Monitorar e avaliar a execução da Política e do Plano.

A Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, CAISAN Municipal, será presidida pelo titular da Secretaria de Saúde e seus procedimentos operacionais serão coordenados no âmbito da Secretaria-Executiva da CAISAN Municipal.

**3 - AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU**

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Quedas do Iguaçu possui as seguintes diretrizes:

**Diretriz 1** – Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional;

**Diretriz 2** –Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas descentralizados e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos, inclusive os de base agroecológica;

**Diretriz 3** – Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada;

**Diretriz 4** – Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional, voltadas para assentados da reforma agrária;

**Diretriz 5** – Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais políticas de segurança alimentar e nutricional;

**Diretriz 6** – Monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada.

**DIRETRIZ 1 – PROMOÇÃO DO ACESSO Á ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL E ÁGUA, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto/****Ação** | **Indicador** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Manutenção do Programa Municipal de Dispensação de Fórmulas Especiais, Suplementos Alimentares e Dietas Enterais. | Número de pacientes atendidos | 1. Dispensar fórmulas alimentares a crianças com necessidades nutricionais especiais, desde que tenham contraindicação ou estejam impossibilitados de receber leite materno (de acordo com Protocolo de Dispensação);2. Dispensar suplementos alimentares ou dietas enterais aos pacientes com necessidades nutricionais específicas, conforme prescrição de médico com laudo conforme CID relacionando a necessidade da fórmula ou nutricionista (de acordo com Protocolo de Dispensação);3. Acompanhamento nutricional dos pacientes incluídos no Programa. | Atendimento à demanda conforme Protocolo do Programa Municipal. | Recurso livre do Município | Secretaria Municipal de Saúde | - |
| Educação permanente dos profissionais da Atenção Básica para prevenção e enfrentamento dos agravos relacionados a insegurança alimentar e nutricional. | Número de atividades de educação permanente realizadas pelos nutricionistas do E-multiprofissional. | Realizar acompanhamento dos usuários com agravos relacionados a insegurança alimentar e nutricional, por meio de grupos terapêuticos, atendimentos individuais na UBS ou domicilio específicos ou compartilhados com profissionais da Atenção Básica. | Realizar acompanhamento à demanda identificada. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | **-** |
| Fornecimento de benefício eventual na modalidade alimentação.  | Número de cestas básicas fornecidas por mês e anualmente ano 2022; anualmente 1135,00; mensalmente 94 cestas básicas; | Garantir o direito à alimentação adequada e combate a fome em situação de vulnerabilidade social.  | Incluir alimentos saudáveis nestas cestas básica, afim de estimular o consumo. | Recurso livre do município  | CRAS  | Secretaria Municipal de Assistência Social  |
| Distribuição de alimentos adquiridos do PAA pelo CRAS | Quantidade de alimentos entregues por pessoa | Garantir o direito ao acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente | Aumentar o fornecimento de alimentos pelo PAA;Facilitar o acesso da população a esses alimentos; | Recurso livre do município  | Secretaria Municipal de Assistência Social  | Cooperativas |
| Fornecimento de refeição as crianças atendidas pelo SCFV (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos). | Números de refeição fornecidas; Três refeições ao dia;Café, almoço, e lanche da tarde; | Assegurar o Direito Humano a alimentação Adequadas das crianças atendidas pelo SCFV.  | Fornecido de segunda feira a sexta-feira, três refeições ao dia  | Recurso especifico SCFV;Recurso livre do município.  | Projeto Gente  | Secretaria municipal de assistência social |
| Programa Reeducação Alimentar / Atividade Física | Aumento de peso significativo nos alunos e a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. | Promover mudanças de hábitos alimentares que contribuem para um adequado estado nutricional;Incentivar a prática de exercício físico;Promover alimentação saudável durante a hora do lanche;Avaliar e acompanhar o estado nutricional dos alunos mensalmente e exames laboratoriais complementares; Orientar a família sobre alimentação dos seus filhos, estimulando a autorresponsabilidade individual e familiar na escolha de uma alimentação saudável. | Incentivar hábitos alimentares saudáveis;Melhora do estado nutricional;Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis | Recurso próprio | Academia da Saúde | Secretaria Municipal de Saúde |

**DIRETRIZ 2 – PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS DESCENTRALIZADOS E SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS, INCLUSIVE OS DE BASE AGROECOLÓGICA.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto/****Ação** | **Indicador** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Comercialização de produtos através da Associação de orgânicos –AAOQI e Cooperativa de pequenos produtores COOPERQUEDAS. | Quantidade de Produtos comercializados | Entrega de gêneros alimentícios para Programa Compra Direta e merenda escolar. | Aumentar a diversidade de produtos e de produtores. | Recurso dos próprios grupos de agricultores (feira local e mercado municipal). | Secretaria de Educação | Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu |
| Compra de alimentos diretamente da agricultura familiar, através do processo de inexigibilidade. | Ampliação da comercialização Cooperativas e/ou associações.  | Aquisição de alimentos direto da agricultura familiar. | Aumentar o acesso a alimentos saudáveis  | Recurso dos governos Estadual e Federal | Secretaria Municipal de Assistência Social | IDRPrefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu |
| Capacitação no processamento e uso de frutas nativas. | Ampliação da comercialização Associação orgânicos “Produzindo Vidas”. | Oportunizar a aquisição de gêneros alimentícios através do processamento de frutas nativas da região.  | Estimular a produção de frutas nativas com capacitação dos agricultores; | Recursos do município e Estado - SEAB | Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Associação de orgânicos. | IDRPrefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu, UFFS |
| Apoio para produção de gêneros alimentícios - Hortifrutigrangeiros | Ampliação da produção, qualidade e comercialização.  | Aumentar a oferta de gêneros alimentícios com maior qualidade de produtos. | Estimular a produção de hortifrutigranjeiros para atender programas governamentais. | Recursos do município para atender 100 (cem) agricultores com calcário, fósforo reativo, caixas de água, bombas de água e encanteiradoras. | Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. | Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu, IDR |
| Restaurante Popular | Fornecer refeições à população menos favorecida a preços módicos. | Absorver os gêneros alimentícios da agricultura familiar. | Estimular a produção de hortifrutigranjeiros para atender o Restaurante Popular.  | Recursos do município e Estado – SEAB. | Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social | Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu e Governo do Estado – SEAB. |
| Programa de Proteção fontes | Melhoria da qualidade da água de consumo humano. | Reduzir os índices de enfermidades causadas pelo consumo de água contaminada. | Executar as proteções das fontes para dar acesso a água de melhor qualidade para os produtores rurais. | Recursos livres do município e Concessionária da Usina de Salto Osório - ENGIE. | Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente | Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu |

**DIRETRIZ 3 – INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto/****Ação** | **Indicador** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Desenvolver ações de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno. | Número de ações realizadas com a temática do Aleitamento Materno;Número de atendimentos especializados para apoio ao Aleitamento Materno (AM) pelas nutricionistas do E-multiprofissional responsáveis pelo projeto. | Sensibilização da população para a importância da prática do Aleitamento Materno;Sensibilização e capacitação dos profissionais da área de toda a Rede de Atenção à Gestante e à Criança;Proteção do Aleitamento Materno através da divulgação e monitoramento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos da 1° Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras;Incentivar a doação de leite materno. | Realizar no mínimo 6 ações anuais com a temática do aleitamento materno;Atendimento especializado aos casos encaminhados pelas Equipes de Saúde da Família para enfrentamento das dificuldades relacionadas ao AM; | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica. | Secretaria Municipal de Saúde | Hospitais do Município Banco de Leite Humano. |
| Realização de educação alimentar em grupos específicos (gestantes, puericultura, hipertensos, diabéticos, pessoas com dislipidemias, pessoas com excesso de peso, entre outros) pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) e E-multiprofissional. | Número de ações realizadas pelas ESF´s e E-multiprofissional. | Estimular a autonomia dos sujeitos para a adoção de práticas alimentares mais saudáveis;Favorecer a adoção de hábitos de vida mais saudáveis.Realizar a educação permanente dos profissionais das ESF´s por meio da realização de ações compartilhadas com os nutricionistas do E-multiprofissional;Estimular a adoção e a promoção de uma cultura alimentar mais saudável, junto a família e comunidade em que estes usuários estão inseridos;Estimular o autocuidado, considerando a alimentação como parte do tratamento dos agravos de saúde. | Realização de no mínio 10 ações anuais com a temática alimentação saudável. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | - |
| Educação permanente dos profissionais da Atenção Básica para prevenção e enfrentamento dos agravos relacionados a insegurança alimentar e nutricional. | Número de atividades de educação permanente realizadas pelos nutricionistas do E-multiprofissional. | Sensibilizar e empoderar os profissionais da Atenção Básica aos temas relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional;Capacitar os profissionais da Atenção Básica para identificação dos usuários com agravos com necessidade de acompanhamento específico ou compartilhado com o nutricionista do E-multiprofissional;Capacitar os profissionais da Atenção Básica para desenvolvimento de ações de prevenção dos agravos relacionados a insegurança alimentar e nutricional;Capacitar os profissionais da Atenção Básica para enfrentamento dos agravos relacionados a insegurança alimentar e nutricional. | Realizar no mínimo 10 atividades de educação permanente no ano. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | - |
| Oficinas de educação alimentar para o público atendido pelo CRAS. | Número de oficinas realizadas. | Estimular a escolha de alimentos saudáveis;Discutir assuntos referentes ao biótipo e aceitação do próprio corpo. | Realizar oficinas durante o ano | Recursos livre | Secretaria Municipal de Assistência Social | Sindicatos e SENAR |
| Fornecimento de refeição as crianças atendidas pelo SCFV (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos). | Números de refeição fornecidas: Três refeições ao dia sendo café, almoço, e lanche da tarde. | Assegurar o Direito Humano a alimentação Adequadas das crianças atendidas pelo SCFV. | Fornecido de segunda feira a sexta-feira, três refeições ao dia  | Recurso especifico SCFV;Recurso livre do município. | Projeto Gente  | Secretaria Municipal de Assistência Social |
| Incentivar a criação e manutenção das hortas escolares municipais. | Uso dos alimentos produzidos nas hortas como complemento a merenda escolar. | Estimular o enriquecimento do currículo pedagógico através do contato direto dos alunos com a produção de alimentos. | Fornecer parte dos alimentos que são utilizados na merenda escolar. | Recurso da Secretaria Municipal de agricultura, abastecimento e meio ambiente.Secretaria de Educação e APMF´s. | Secretaria Municipal de Educação | IDR/PRSecretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. |
| Assistência técnica direta ao produtor. | Acompanhamento e orientações técnicas associadas a produção de alimentos saudáveis. | Orientar sobre as adequações de manejo e uso de técnicas que minimizem efeitos residuais ou reduzam a qualidade dos alimentos. | Capacitar os produtores para a produção de alimentos saudáveis. | Recursos da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | -  |
| Distribuição de refeições a todos os alunos da Rede municipal de Ensino, com cardápios adequados as faixas etárias e perfil epidemiológico da população atendida, respeitando os hábitos alimentares. | Elaborar cardápios de acordo com as necessidades nutricionais da clientela, seguindo requisitos da Resolução CFN n° 465/2010. | Levantamento de demanda das necessidades nutricionais da população atendida, utilizando preparações com boa aceitação, com produtos regionais e saudáveis. | Garantia do direito à alimentação escolar dos alunos da rede pública de ensino. | Recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e contrapartida Municipal. | Secretaria Municipal de Educação |  |
| Atendimento aos alunos com necessidades nutricionais específicas/Atendimento e educação nutricional. | Alunos com diagnóstico médico de patologias associadas a alimentação. | Estímulo e verificação da demanda de alunos com necessidades alimentares específicas, bem como a inclusão dos alunos com necessidades alimentares específicas. | Garantir a segurança alimentar dos alunos com necessidades especiais. | Repasse do Governo Federal e Contrapartida Municipal | Secretaria Municipal de Educação |  |
| Capacitação de cozinheiras e auxiliares de cozinha/lactaristas/ /Direção e coordenação. | Formação para todo o quadro de serviços gerais. | Qualificação da mão de obra através das Boas Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos. | Garantir a aplicação das Boas Práticas de Higiene e Manipulação dos alimentos. | Recursos da Secretaria Municipal de Educação | Secretaria Municipal de Educação |  |
| Palestras para a comunidade escolar (pais, alunos e funcionários) a respeito da Legislação do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), alimentação Saudável, bem como resultado das triagens nutricionais realizadas no decorrer do ano letivo; | Toda a comunidade escolar. | Contribuir para o processo de promoção da alimentação saudável, favorecer os hábitos regionais e culturais mais saudáveis, divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito Municipal através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). | Promover a Educação Alimentar | Recursos da Secretaria Municipal de Educação | Secretaria Municipal de Educação | Secretaria Municipal de Saúde |
| Capacitação das cozinheiras e auxiliares, para preparo e distribuição das refeições. | Cozinheiras e auxiliares | Capacitar de acordo com o Manual de Boas Práticas de Fabricação. | Capacitar e orientar permanentemente as cozinheiras e auxiliares. | Recurso próprio | Secretaria Municipal de Educação/Projeto Gente |  |

**DIRETRIZ 4 – PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, VOLTADAS PARA ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto/****Ação** | **Indicador** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Assistência técnica específica e direta ao agricultor para produção agroecológica. | Acompanhamento e orientações técnicas associadas à produção de alimentos saudáveis. | Orientar sobre as adequações de manejo e uso de técnicas que minimizem efeitos residuais ou reduzam a qualidade dos alimentos produzidos. | Capacitar os produtores para produção de alimentos saudáveis. | Recurso da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | - |

**DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto/****Ação** | **Indicador** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família. | Estado nutricional dos beneficiários;% de cobertura de acompanhamento semestral das condicionalidades de saúde; | Garantir o acesso dos beneficiários à rede de serviços públicos de saúde;Realizar diagnóstico da situação nutricional dos beneficiários;Analisar permanentemente a situação nutricional dos beneficiários; Realizar diagnóstico nutricional individual e coletivo; Fomentar o planejamento e organização de ações para enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de saúde. | Manter o acompanhamento semestral dos beneficiários acima de 85% | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | Ministério da SaúdeSecretaria Municipal de Assistência Social |
| Acompanhamento dos beneficiários do Programa Leite das Crianças. | Estado nutricional dos beneficiários;% de cobertura de acompanhamento mensal da situação nutricional dos beneficiários; |  Garantir o acesso dos beneficiários à rede de serviços públicos de saúde;Realizar diagnóstico da situação nutricional dos beneficiários;Analisar permanentemente a situação nutricional dos beneficiários;Realizar diagnóstico nutricional individual e coletivo;Fomentar o planejamento e organização de ações para enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de saúde; | Manter o acompanhamento mensal dos beneficiários acima de 50%. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | Secretaria Estadual de Saúde |
| Promoção de práticas corporais/atividade física e qualidade de vida por meio dos grupos da Academia da Saúde. | Número de atividades de promoção de práticas corporais em grupo;Número de usuários participantes dos grupos; | Garantir o acesso da população à grupos de promoção de práticas corporais e atividade física;Realizar a avaliação do estado nutricional dos usuários participantes;Realizar acompanhamento dos usuários identificados com agravos;Promover a prática de atividade física individual e coletiva dos usuários;Organização e planejamento de ações intersetoriais para promoção das práticas corporais e da qualidade de vida. | Realizar no mínimo 180 atividades de promoção de práticas corporais e atividade física em grupo no ano;Monitoramento do número de usuários participantes dos grupos. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde |  |
| Educação alimentar e nutricional para comunidade hospitalar (pacientes e funcionários).  | N° de pessoas atendidas e n° de atividades realizadas | Realização de ações de alimentação e nutrição para patologias específicas e/ou alimentação saudável; | Promover a Educação Alimentar e Nutricional para todos envolvidos na área hospitalar. | Recurso próprio | Secretaria Municipal de Saúde |  |

**DIRETRIZ 6 – MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Programa/Projeto****Ação** | **Indicadores** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Acompanhamento do estado nutricional dos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS). | Estado nutricional dos usuários | Analisar permanentemente a situação nutricional dos usuários das UB´s;Realizar territorialização através do diagnóstico nutricional;Realizar diagnóstico nutricional individual e coletivo;Fomentar o planejamento e organização de ações para enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de saúde. | Realizar avaliação nutricional em 100% das UB´s. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde | - |
| Acompanhamento do estado nutricional e avaliação do consumo alimentar dos escolares da Rede Municipal de Ensino, através do Crescer Saudável, Programa vinculado ao PSE. | Estado nutricional dos escolares;Perfil do consumo alimentar dos escolares;% de escolas municipais. | Garantir o acesso dos escolares à rede de serviços públicos de saúde;Realizar diagnóstico da situação nutricional dos escolares;Realizar o levantamento do perfil do consumo alimentar dos escolares;Analisar permanentemente a situação nutricional dos escolares;Compartilhar os resultados do Programa com diferentes setores envolvidos;Fomentar o planejamento e organização de ações para o enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Favorecer, a longo prazo, a redução de problemas crônicos de saúde decorrentes da má alimentação;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de Saúde. | Realizar avaliação nutricional em 100% dos Cmeis e escolas municipais;Realizar avaliação do consumo alimentar em 100% das escolas municipais. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção BásicaIGD | Secretaria Municipal de SaúdeSecretaria Municipal de EducaçãoSecretaria Municipal de Assistência Social |  |
| Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola (PSE). | Estado nutricional dos escolares;Perfil do consumo alimentar dos escolares;% de escolas municipais. | Garantir o acesso dos escolares à rede de serviços públicos de saúde;Realizar diagnóstico da situação nutricional dos escolares;Realizar o levantamento do perfil do consumo alimentar dos escolares;Analisar permanentemente a situação nutricional dos escolares;Realizar diagnóstico nutricional individual e coletivo dos escolares;Compartilhar os resultados do Programa com os diferentes setores envolvidos;Fomentar o planejamento e organização de ações para enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Favorecer, a longo prazo, a redução de problemas crônicos de saúde decorrentes da má alimentação;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de saúde; Estimular a inclusão de temas referentes a promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável no projeto pedagógico das instituições. | Realizar avaliação nutricional em 100% dos Cmeis e escolas municipais;Realizar avaliação do consumo alimentar em 100% das escolas municipais. | Financiamento do SUS – bloco de Atenção Básica | Secretaria Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Educação | - |
| Realização de visitas técnicas em todas as unidades escolares e instituições beneficiárias do PNAE. | Unidades beneficiárias do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). | Orientar e supervisionar procedimentos dispostos no Manual de Boas Práticas, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados sempre que necessário;Participar do processo de licitação e da compra da agricultura familiar, dos processos de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;Supervisionar a execução da adequação de instalações físicas, equipamentos e utensílios. | Garantir a segurança alimentar das refeições oferecidas nas unidades escolares e instituições. | Secretaria Municipal de Educação | Secretaria Municipal de Educação |  |

**PROPOSTAS APROVADAS NA 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

|  |
| --- |
| **Eixo 1: DETERMINANTES ESTRUTURAIS E MACRODESAFIOS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL** |
| **Programa/Projeto****Ação** | **Indicadores** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Realizar diagnóstico no Município, para identificar as áreas de maior índice de insegurança alimentar e vulnerabilidade, para implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (hortas escolares e comunitárias), conforme aceitação e demanda da comunidade. | Estado nutricional dos usuários | Realizar territorialização através do diagnóstico nutricional;Realizar diagnóstico nutricional individual e coletivo;Fomentar o planejamento e organização de ações para enfrentamento dos agravos nutricionais identificados;Subsidiar o aprimoramento da política e ações de SAN e de saúde. | Realizar a criação de hortas comunitárias e escolares. | Recurso da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | Secretaria Municipal de Agricultura | - |
| Promover treinamentos e capacitação de educação alimentar com apoio da rede de políticas intersetoriais. | Acompanhamento e orientações técnicas para cozinheiras, professores e enfermeiras. | Orientar sobre as adequações de manejo e uso de técnicas que minimizem efeitos residuais ou reduzam a qualidade dos alimentos produzidos. | Todos os profissionais envolvidos com a rede. | Recurso da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente.Secretaria Municipal de SaúdeSecretaria Municipal de EducaçãoSecretaria Municipal de Assistência Social | Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. | - |
| Realização de campanhas municipal que promova a educação nutricional do aproveitamento integral dos alimentos e combate ao desperdício, bem como, campanhas de divulgação dos cursos e orientações. Envolvendo todas as secretarias do município | Acompanhamento e orientações técnicas para aproveitamento integral dos alimentos. | Orientar sobre as adequações de manejo e uso de técnicas que minimizem efeitos residuais ou reduzam a qualidade dos alimentos produzidos. | Capacitar os produtores e cozinheiras para produção e preparação de alimentos saudáveis. | Secretaria Municipal de SaúdeSecretaria Municipal de EducaçãoSecretaria Municipal de Assistência SocialSecretaria Municipal de Agricultura | Secretaria Municipal de SaúdeSecretaria Municipal de EducaçãoSecretaria Municipal de Assistência SocialSecretaria Municipal de Agricultura | - |
| Assistência técnico para diversificação da produção de legumes e frutas. Desde a produção a comercialização; | Acompanhamento de 100% dos produtores. | Orientação técnica para diversificação da produção até a comercialização. | Capacitar todos os produtores. | Secretaria Municipal de Agricultura | Secretaria Municipal de Agricultura | - |
| **Eixo 2: SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS GARANTIDORAS DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA** |
| **Programa/Projeto****Ação** | **Indicadores** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Criação de mecanismo permanente de comunicação, discussão e execução de segurança alimentar e nutricional no município que contemple todos os setores (CAISAN / COMSEA / adesão ao SISAN). |  |  |  |  |  |  |
| Incentivar programas populares de doação e distribuição de alimentos básicos (doação M.S.T.). Em parceria com a SEAB, fundações e instituições parceiras aderir a campanhas de distribuição de alimentos.  | Atender 100% de pessoas que necessitam de alimentos. | Doação e distribuição de alimentos de diversas instituições, fundações e movimentos. Para pessoas que não atingiram a segurança alimentar e nutricional de suas famílias. |  |  |  |  |
| Garantir o fornecimento de alimentação enteral para pacientes com patologias diversas e o acompanhamento de profissionais nutricionistas clínicas. |  |  |  |  |  |  |
| Priorizar o fornecimento de alimentos saudáveis (orgânicos certificados e em processo de certificação) aos alunos nos períodos de permanência destes na escola; atingir todos os estudantes da rede pública municipal de ensino, no período escolar, com a alimentação em quantidade e qualidade nutritiva. Ampliando o percentual da aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar.  |  |  |  |  |  |  |
| Exigir que o governo estadual e federal faça todas as compras de alimentos livres de agrotóxicos e transgênicos, e considerando a cultura alimentar regional por editais com menos burocracias. 30% do valor total dos recursos investidos na alimentação escolar. |  |  |  |  |  |  |
| Promover incentivos públicos para produção e resgate de sementes crioulas ou nativas. |  |  |  |  |  |  |
| **Eixo 3: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL** |
| **Programa/Projeto****Ação** | **Indicadores** | **Oportunidades / possibilidades** | **Metas** | **Dotação ou ação orçamentária** | **Responsável** | **Parceiros** |
| Incentivar a agricultura familiar e a produção de alimentos orgânicos através de Programas Municipal de apoio e subsídio de insumos e equipamentos.  |  |  |  |  |  |  |
| Apoiar cooperativas e associações para aderirem programas na esfera estadual de aquisições de equipamentos, maquinas e insumos  |  |  |  |  |  |  |
| Instituir, por meio de Lei, a Semana Municipal de segurança Alimentar e Nutricional que deverá ser realizada na semana do dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação. |  |  |  |  |  |  |
| Incentivar a realização das feiras dos produtores. Viabilizar uma estrutura permanente com instalações adequadas para funcionamento da feira do produtor e mercado dos produtores. |  |  |  |  |  |  |
| Criar uma política nacional de facilitação do acesso do produtor da agricultura familiar a sementes e insumos de produção agroecológica, com criação de bancos de sementes de bases agroecológicas. |  |  |  |  |  |  |
| Criação do Programa de garantia de acesso à água de consumo de boa qualidade, com a proteção de nascentes e educação ambiental de jovens em idade escolar e adultos. |  |  |  |  |  |  |
| Democratizar a alimentação através da criação de restaurante popular para o acesso à alimentos de qualidade e baixo custo à população de menor poder aquisitivo. |  |  |  |  |  |  |
| Incentivar e fomentar as cozinhas comunitárias e agroindústrias com treinamentos para o melhor aproveitamento e processamento de alimentos de origem animal e vegetal nativa ou de cultivos. |  |  |  |  |  |  |

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Caderno de Atenção Básica: Obesidade. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Guia Alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Bolsa Família e Cadastro Único no seu município. Ministério do Desenvolvimento Social – Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. Brasília, 2023.

DERAL – Departamento de Economia Rural, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411330>. Acesso em 07 de junho de 2023.

MEC/FNDE. Curso Formação Pela Escola – Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. 8ª Ed. Brasília, 2018.

SEAB - Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, 2022.

VIGITEL. Resultados 2021. Disponível em <https://www.forumdcnts.org/post/resultados-vigitel-2021>, acesso em 19 de julho de 2023.